

DIA MUNDIAL DA ÁGUA

E SÃO PAULO NA SECA

Paulistas enfrentam crise de abastecimento sem precedentes; ato na sexta 20 exigirá do governo Alckmin medidas que amenizem os efeitos para a população

“Água faz parte do patrimônio do planeta. Cada continente, cada povo, cada governo, cada região, cada cidade, cada cidadão é plenamente responsável aos olhos de todos.” Essas palavras estão na Declaração Universal dos Direitos da Água, documento elaborado pela Organização das Nações Unidas (ONU), que também instituiu o 22 de março como Dia Mundial da Água.

Os paulistas não têm nenhum motivo para celebrar a data. Além de amargar o principal rio do estado, o Tietê, ultrapluído há décadas, os moradores das regiões metropolitanas de Campinas e da capital (25 milhões de pessoas) enfrentam uma gravíssima crise de escassez hídrica. Para agravar ainda mais o problema, encaram a falta de transparência do governo do estado, que não informa a real dimen-

são da situação e reluta em tomar medidas concretas para combater o problema.

Enquanto a população enfrenta rodízios não declarados de água – sobretudo a mais pobre, que vive nas periferias – recentemente foi divulgado documento que revela alguns clientes privilegiados pela Sabesp, que quanto mais água consomem, menos pagam. A relação contém 537 nomes de indústrias, condomínios comerciais, grandes hotéis, hospitais, redes de alimentação, shoppings e bancos. Destes contratos, a estatal assinou 42 novos em 2014, mesmo com a situação crítica dos reservatórios.

Clientes premium – Entre as instituições financeiras da lista estão Itaú, Bradesco, Safra, HSBC, Citibank e Banespa (comprado pelo Santander). Essas em-

presas consomem juntas 1,8 bilhão de litros mensais. O equivalente a toda a utilização – residencial, industrial e comercial – de uma cidade de 450 mil habitantes, ou de 115 mil famílias.

Todos eles consomem cerca de 3% do volume de água faturado e beneficiam-se de descontos de até 75% na conta de água e esgoto. As tarifas aplicadas aos clientes premium seguem a lógica contrária à aplicada ao resto de consumidores, cuja conta aumenta conforme cresce seu consumo.

O pesquisador e consultor na área de recursos hídricos Ricardo Tagnin afirma que a Sabesp está desrespeitando a legislação referente ao tema, que determina que em situações de escassez, o uso prioritário dos recursos hídricos é o consumo humano. “Nenhum destes estabelecimentos está enquadrado nessa categoria. São estabelecimentos comerciais e como tal, priorizam o processo produtivo e não o consumo humano”, reforça.

Mais reajuste – Em meio a tudo isso, o governo de Geraldo Alckmin pretende penalizar ainda mais a população ao anunciar que estuda novo reajuste das tarifas de água. O último aumento deveria ter sido aplicado em abril de 2014, mas foi adiado para dezembro – logo após as eleições na qual Alckmin foi reeleito em primeiro turno – e ficou em

6,49%.

A nova majoração só pode ocorrer a partir de abril e deve ser superior a 7% (valor da inflação oficial nos últimos 12 meses, medida pelo Índice de Preços ao Consumidor Amplo – IPCA). Entretanto, ainda depende de liberação da Agência Reguladora de Saneamento e Energia do Estado de São Paulo (Arspes).

A crise hídrica afeta a economia do estado também. Pesquisa realizada pela associação comercial de São Paulo com 438 pequenos estabelecimentos mostra que 60% deles já tiveram o faturamento prejudicado devido à falta de água.

Ato na sexta – Sob esse panorama sombrio, a sociedade civil se organiza para exigir do governo respostas mais efetivas contra a crise. Na sexta-feira 20 terá manifestação para reivindicar audiência com o secretário estadual de recursos hídricos Benedito Braga.

“A população deve participar e ajudar a convocar porque é um ato que pretende, além de explicar para as pessoas os motivos dessa crise, pressionar o governo a receber propostas concretas e ações que amenizem o sofrimento da população, sobretudo a mais pobre e da periferia”, explica um dos coordenadores do Coletivo Luta pela Água Edson Aparecido. ✚

ATO DE LUTA PELA ÁGUA

Dia: 20 de março
Hora: a partir das 14h30
Local: vão livre do Masp
(Avenida Paulista, nº 1.578 - Metrô Trianon-Masp)

COLETIVO DE LUTA PELA ÁGUA PROPÕE:

1. Decretar imediatamente estado de calamidade pública;
2. Não ao aumento de tarifas de água e sim ao cancelamento dos descontos concedidos aos grandes consumidores (shoppings, jornais, emissoras de TV, condomínios de luxo etc.);
3. Requisitar poços artesianos para uso comum;
4. Implantar programa de cisternas e reservatórios coletivos;
5. Elaborar plano de emergência com ampla participação popular.

AO LEITOR

Trabalhador organizado

A contribuição sindical está prevista nos artigos 578 a 591 da CLT. Possui natureza tributária e é recolhida compulsoriamente uma vez por ano.

O Sindicato defende o fim do imposto sindical e sua substituição pela contribuição decidida coletivamente, em assembleia da categoria. Sabemos que uma entidade representativa mantém sua estrutura a partir dos recursos vindos das mensalidades dos sócios e contribuições voluntárias definidas e aprovadas por todos. É a partir desse compromisso que o Sindicato mantém luta histórica contra a cobrança compulsória desse imposto.

Por mais de uma década, o Sindicato manteve liminar isentando os bancários da cobrança. A liminar, no entanto, foi cassada pela Justiça em 2005. A partir de 2006, passamos a devolver a parte que nos cabe do tributo (60%) aos bancários cadastrados na entidade. Os 40% restantes são destinados às federações, confederação e ao Ministério do Trabalho que, por sua vez, faz repasses ao Fundo de Amparo ao Trabalhador e centrais sindicais.

Sendo assim, pelo décimo ano consecutivo, vamos devolver o imposto sindical aos bancários com cadastro ativo na entidade que o solicitam. O calendário para que os bancários solicitem o ressarcimento será definido nos próximos meses. Acompanhe no nosso site!

Juvandia Moreira
Presidenta do Sindicato

Folha Bancária

Filiado à CUT, Contraf e Fetec-SP

Presidenta: Juvandia Moreira

Diretora de Imprensa: Marta Soares

e-mail: folhabancaria@spbancarios.com.br

Redação: André Rossi, Andréa Ponte Souza, Gisele Coutinho, Luana Arrais e Rodolfo Wroli

Edição: Jair Rosa (Mtb 20.271)

Edição Geral: Cláudia Motta

Diagramação: Fabiana Tamashiro e Linton Publio

Tiragem: 100.000 exemplares

Impressão: Bangraf, tel. 2940-6400

Sindicato: R. São Bento, 413, Centro-SP, CEP 01011-100, tel. 3188-5200

Regionais: **Paulista:** R. Carlos Sampaio, 305, tel. 3284-7873/3285-0027 (Metrô Brigadeiro). **Norte:** R. Banco das Palmas, 288, Santana, tel. 2979-7720 (Metrô Santana). **Sul:** Av. Santo Amaro, 5-914, tel. 5102-2795. **Leste:** R. Icem, 31, tel. 2293-0765/2091-0494 (Metrô Tatuapé). **Oeste:** R. Benjamin Egas, 297, Pinheiros, tel. 3836-7872. **Centro:** R. São Bento, 365, 19ª andar, tel. 3104-5930. **Osasco e região:** R. Presidente Castello Branco, 150, tel. 3682-3060/3685-2562

f /spbancarios You /spbancarios

www.spbancarios.com.br

CAIXA FEDERAL

Luta no estado por banco 100% público

Foi criado comitê em São Paulo para organizar ações conjuntas contra a abertura de capital

Representantes do Sindicato, Apcef-SP, federações de bancários e de quatro centrais sindicais integrarão o Comitê Estadual em Defesa da Caixa 100% Pública. O grupo foi criado nesta quarta 18, com a missão de organizar manifestações conjuntas contra a abertura de capital do banco.

“É imprescindível que os empregados de agências, que têm contato direto com a população, entrem

nessa campanha para mostrar a importância que a Caixa tem para o país”, afirma o diretor executivo do Sindicato Dionísio Reis.

O núcleo estadual segue o mesmo formato de representação do Comitê Nacional em Defesa da Caixa 100% Pública, constituído em 25 de fevereiro.

“O comitê nacional enviou mais uma correspondência na segunda 16 solicitando audiência com a di-



Comitê reúne Sindicato, Apcef, Fetec, Feeb, CUT e mais três centrais

reção da Caixa e o governo federal. Também orientou a realização de um tuitaço no dia 25. São ações que temos de acompanhar e fortalecer para sensibilizarmos o governo.”

O comitê estadual é formado pelo Sindicato, Apcef-SP, Fetec-CUT/SP, Feeb/SP-MS e as centrais sindicais CUT, CTB, Intersindical e CSP – Conlutas. ✨

Avanços no debate sobre promoção por merecimento

A comissão paritária sobre critérios para a promoção por merecimento na Caixa está mais próxima de uma proposta final. Na quarta reunião, terça 17, os trabalhadores conquistaram a diminuição da pontuação dos critérios objetivos de 50 para 40 pontos: 20 pela conclusão de 30 horas anuais de módulos da Universidade Caixa, cinco a quem fizer o exame médico periódico e outros 15 para a frequência medida pelo Sipon.

O dirigente Leonardo Quadros explica que também haverá bo-

nificação extra (que pode chegar a dez pontos) de acordo com a quantidade de cursos realizados. “Esses pontos extras se somarão aos demais critérios. Quem chegar a 40 já terá um Delta (2,34% de reajuste) garantido no PCS. Consideramos um avanço significativo, pois mais pessoas poderão ser elegíveis.”

Está garantida, ainda, a avaliação subjetiva, que valerá 20 pontos. No modelo debatido, cada empregado indicará de dois a oito colegas que contemplem requisitos como relacionamento e contribuição para solução de problemas.

“Faltam apenas detalhes para chegarmos a uma proposta final. O que foi discutido será remetido à Comissão Executiva dos Empregados e à direção do banco para ser firmado em acordo”, informa.

Leia mais no www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=10654. ✨

BANCO DO BRASIL

Felicidade após 24 anos de espera

Era esse o clima geral durante pagamento de ação que fez justiça a 1.976 bancários da Nossa Caixa

Surpresa, alegria e sentimento de justiça marcaram o clima na Quadra dos Bancários nos dias 16 e 17, quando milhares de trabalhadores receberam finalmente o que lhes era devido por horas extras realizadas entre outubro de 1986 e junho de 1990, quando eram funcionários da Nossa Caixa, instituição comprada pelo Banco do Brasil em 2005. A ação foi interposta pelo Sindicato há 24 anos, mas seu pagamento só foi possível após acordo entre a entidade e o BB, aprovado pelos bancários em dezembro passado.



Beneficiados receberam cheques na Quadra dos Bancários

“Foi uma grande surpresa, não esperava”, afirmou José Roberto Kerr, que entrou na Nossa Caixa em 1975 e se aposentou em 2014, já no BB.

“Fiquei muito feliz com a atuação do Sindicato, quero parabenizar pela luta, pela persistência, foi uma grande surpresa”, declarou a bancária Haydée Guarnieri, que entrou na Nossa Caixa em

1984 e agora trabalha no BB.

O acordo assinado no dia 20 de fevereiro determinou o pagamento de R\$ 100 milhões a 1.976 bancários. O processo enfrentou muitas turbulências. Dentre os percalços, uma decisão judicial retirando legitimidade do Sindicato – logo reformada por outra decisão judicial –, ações de advogados particulares

que tentaram tumultuar o processo e uma série de boatos infundados nas redes sociais.

A justiça infelizmente chegou tarde para alguns. Foi o caso da família de Paula. “Minha mãe infelizmente não viveu para receber esse dinheiro”, conta a herdeira Martha Almeida de Paula.

Quem não pôde comparecer à Quadra deve entrar em contato com o Sindicato pelo 3188-5200.

IR – Advogados do Sindicato prestarão esclarecimentos sobre como declarar o valor no Imposto de Renda, em 2016. Isso será feito em plantão coletivo, que só serão agendados a partir de novembro, pelo 3188-5200. ✨



www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=10653

BRDESCO

Sindicato cobra soluções do RH

Dirigentes reportaram problemas como reembolso insuficiente para quem usa o carro e injustiça em promoções

Dirigentes sindicais reuniram-se com integrantes do RH do Bradesco para discutir problemas que afligem os bancários: reembolso insuficiente para quem usa veículo próprio no trabalho; injustiças na promoção para chefe de serviço; problemas no Telebanco Osasco; e queixas de gerentes exclusive.

Os representantes do RH defen-



▶ Na reunião, também foram abordadas queixas do Telebanco Osasco

deram o cálculo para o valor reembolsado, que é de R\$ 0,65 por quilometro rodado, mas se comprometeram a levar a reivindicação

à direção do banco. “Reforçamos que o valor não sofre reajuste há anos e lembramos o recente aumento do combustível”, relata a

dirigente sindical Sandra Regina.

Cobrados sobre a denúncia de escriturários da Cidade de Deus – de que estão sendo preteridos por estagiários na hora da promoção –, os representantes do banco afirmaram que estão realizando reestudo dessas decisões e darão retorno até sexta 20.

Os dirigentes também apresentaram os problemas dos bancários do Telebanco Osasco como aumento das metas por conta do novo sistema que obriga os clientes no Fone Fácil a falar seus dados bancários em vez de digitar no teclado do telefone. “Essa novidade

aumenta o tempo de espera, os clientes ficam estressados e descontam no funcionário”, diz Sandra Regina. Também foram apresentadas queixas como aumento dos produtos a serem ofertados e casos de assédio moral. O banco ficou de averiguar e dar resposta.

O Sindicato também levou ao RH as reclamações dos gerentes exclusive a respeito da sobrecarga de trabalho causada pela operação de reenquadramento de clientes. O banco se comprometeu a discutir o tema em breve. ✚

LEIA MAIS www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=10649

ITAÚ

Aumenta o número de terceirizados no CTO

Sindicato reivindica fim das demissões e a internalização desses trabalhadores que têm direitos rebaixados em relação à categoria bancária

Os funcionários do Centro Tecnológico Operacional (CTO) do Itaú têm denunciado ao Sindicato o aumento das demissões de bancários e, ao mesmo tempo, crescimento significativo de trabalhadores terceirizados no local. A entidade já cobrou reunião para

discutir o assunto, mas o banco não deu resposta.

Os relatos são de que bancários com vasta experiência na área de desenvolvimento e operação de tecnologia são dispensados e substituídos por pessoal terceirizado ou contratados como pessoa jurídica

(PJ). “Nessa troca nos impõem a incumbência de monitorar e treinar pessoas com pouquíssima ou nenhuma experiência e ainda temos de cumprir metas cada vez maiores”, desabafa um dos funcionários do local.

No novo Centro Tecnológico em Mogi Mirim, inaugurado

em 13 de março, a situação é a mesma, pois a maioria também é terceirizada e o treinamento e acompanhamento das tarefas são feitos por bancários, oriundos da capital paulista.

“O banco tem de cessar as demissões, valorizar os trabalhadores e internalizar os terceirizados. Essas pessoas não podem ficar com salários e direitos rebaixados em relação aos

demaís”, ressaltou Wagner Fantini, diretor do Sindicato. Leia mais no www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=10665.

Cipa BBA – Amauri Pereira da Silva, apoiado pelo Sindicato, foi o mais votado na eleição da Cipa (Comissão Interna de Prevenção de Acidentes) do Itaú BBA. Amauri foi eleito titular com 175 votos. ✚

CONTRAF

Delegados definirão prioridades para 2015/2018

Delegados eleitos em assembleias participarão do 4º Congresso Nacional da Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (Contraf-CUT) para definir a nova diretoria e a linha de atuação da entidade no triênio 2015/2018. O evento ocorre entre 20 e 22 de março.

Ivone Maria da Silva, secretária-geral do Sindicato, avalia que o congresso é essencial para que os trabalhadores de todo o país possam expor as propostas que devem ser adotadas para que seja conquistada uma sociedade mais justa e igualitária. Ressalta ainda que as prioridades de São Paulo, Osasco e região foram aprovadas em assembleia e, entre elas, destacam-se: a defesa da democracia, democratização dos meios de comunicação, reformas política e tributária, salário igual para trabalho igual, defesa do emprego digno, saúde e educação públicas de qualidade para todos, entre outros pontos.

“São questões que dizem respeito não apenas aos trabalhadores do sistema financeiro, como os bancários e financeiros, mas para toda a sociedade. Consideramos que a atuação da Contraf, sem perder de vista seu papel de organização nacional da categoria, tem de ser pautada ainda mais nesse sentido”, destaca a dirigente.

Contraf – A confederação foi fundada em 2006 e atualmente representa cerca de 90% de todos os trabalhadores de bancos públicos e privados no Brasil. A entidade também é filiada à UNI Global Union, sindicato mundial que representa cerca de 20 milhões de trabalhadores dos setores de serviços. ✚

**SERVIÇO**

Saúde dos bancários

As doenças psíquicas e por esforço repetitivo são verdadeiras epidemias entre os bancários. O Sindicato conta com assessoria técnica formada por médica do trabalho e advogados da área trabalhista e previdenciária para assessorar os trabalhadores associados.

Para auxiliar no atendimento, o site do Sindicato (www.spbancarios.com.br) agora possui um Tira Dúvidas, basta clicar em Saúde, no menu de esquerda da home, na seção Serviços. ✚

PREVISÃO DO TEMPO

| | | | | |
|------------------------|------------------------|------------------------|------------------------|------------------------|
| qui | sex | sáb | dom | seg |
| Min. 19°C Máx. 25°C | Min. 19°C Máx. 26°C | Min. 19°C Máx. 25°C | Min. 18°C Máx. 24°C | Min. 17°C Máx. 27°C |

PROGRAME-SE

SEXTA COM BLUES

A noite de sexta 20 será perfeita para os amantes do velho blues. O grupo Maurusblues and East West Band se apresenta no palco do Café Dos Bancários (Rua São Bento, 413, Centro). O show começa às 20h, mas o local abre às 17h, com entrada exclusiva para sindicalizados e seus convidados. Além da música ao vivo na sexta, o Café oferece muitos petiscos e lanches especiais. Funciona até as 23h.



PREPARATÓRIO CEA

O Centro de Formação Profissional do Sindicato está com inscrições abertas para o curso preparatório para a certificação CEA. Como são poucos os profissionais certificados no mercado, o curso representa um ótimo investimento para quem quer subir na carreira. Sindicalizados têm desconto especial e o valor sai por R\$ 1.180. A primeira turma começa em 4 de maio, com duração até o dia 15 de maio, na sede do Sindicato (Rua São Bento, 413, Centro). Mais informações pelo 3188-5200.

CURTA O SINDICATO NO FACE

Quer estar sempre por dentro das novidades do Sindicato e da categoria? Curtindo nossa página no Facebook você ficará sempre por dentro das notícias e ainda poderá compartilhar com seus amigos. Saiba dos acontecimentos, veja vídeos, gráficos e dicas culturais. Acesse www.facebook.com/spbancarios



curta a página e receba lembretes das postagens clicando em "obter notificações", abaixo do botão de curtir.

CURSOS DE INFORMÁTICA

Bancários sindicalizados têm descontos nos cursos de informática Básica e Avançada com a metodologia Impacta no Colégio Papa Mike, em Osasco. Para os cursos de 12 meses, sócios contam com 50% de desconto. As inscrições vão até o dia 20 de março. O colégio fica na Rua Minas Bogasian, 350, Centro. Informações pelo: 3685-2120.

CIDADANIA

De olho na educação infantil

No mês das mulheres, trabalhadoras cobram mais vagas nas creches de São Paulo e qualidade no ensino

O mês é da mulher, mas o assunto é da família: vagas em creches. Trabalhadoras debateram a questão durante o Encontro Estadual de Mulheres, no início de março, e a preocupação também permeia a pauta do Sindicato Cidadão. Em março, dia 8, se comemora o Dia Internacional da Mulher.

“O lema do atual governo federal é Brasil, Pátria Educadora. Não poderíamos deixar de debater e cobrar melhorias na educação de base na esfera municipal. Não apenas quando o assunto é quantidade de escolas, mas também estamos de olho na qualidade do ensino”, ressalta a dirigente sindical Érica Godoy.

A gestão do prefeito Fernando Haddad criou 14,1 mil vagas em creches durante dois anos. Eram 214.094 crianças matriculadas em dezembro de 2012.

Sindicato Cidadão está atento

Educação infantil em SP

99.395 crianças de zero a três anos aguardam vaga em creche

A prefeitura promete: **243 novas creches até o fim da gestão**

- 31 já foram concluídas
- 32 estão em andamento
- 122 já foram licitadas
- 58 serão licitadas ainda em 2015

Fonte: Planeja Sampa

No mesmo mês de 2014, esse número passou para 228.204. Os dados são da Secretaria Municipal de Educação.

Parceria – No dia 10 de março, o prefeito, o secretário municipal de Educação, Gabriel Chalita, e a vice-prefeita, Nádia Campeão, reuniram-se com 177 empresários para apresentar o projeto Meu Lugar, solicitando

ajuda para a construção de creches no município. As empresas ficam por conta da construção das creches e cessão do terreno. A gestão fica a cargo da prefeitura. “Avaliamos como uma iniciativa positiva e que pode trazer bons resultados à cidade, uma vez que o número de creches ainda não é satisfatório e muitas crianças estão à espera de vaga”, avalia Érica. ✨

COMUNICAÇÃO

Prazo para opinar foi prorrogado

DEBATE SOBRE O MARCO CIVIL

#InternetLivre

O Ministério da Justiça prorrogou para até 31 de março o debate público sobre a regulação do Marco Civil da Internet (MCI). Qualquer pessoa pode participar mandando contribuições sobre a proposta. Inicialmente o prazo terminaria no final de fevereiro.

No mesmo espaço, também está ocorrendo a elaboração coletiva do Anteprojeto de Lei para Proteção de Dados Pessoais. Neste caso, o tempo para envio das contribuições foi ampliado para 30 de abril.

Os debates são realizados no site participacao.mj.gov.br. Há espaço, ainda, para discussões complementares no Twitter e Facebook, nos endereços facebook.com/marcocivildainternet, facebook.com/debate-publico-protecao-de-dados-pessoais, twitter.com/marcocivil e twitter.com/dadospessoais.

Leia mais: www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=10661 ✨

